



Produtividade e componentes de produção do milho-verde solteiro e consorciado com plantas de cobertura

Inara Angélica Nascimento Bitencourt¹, Christian Caldeira Druziani², Amanda dos Santos Amorim², Eder Comunello³, Rodrigo Arroyo Garcia⁴ e Ivo de Sá Motta⁵.

¹Estudante de graduação em Agronomia do Centro Universitário da Grande Dourados, bolsista do Pibic, Dourados, MS. ²Estudante de graduação em Agronomia do Centro Universitário da Grande Dourados, bolsista do Pibiti, Dourados, MS. ³Engenheiro-agrônomo, doutor em Engenharia de Sistemas Agrícolas, pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. ⁴Engenheiro-agrônomo, doutor em Agricultura, pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. ⁵Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

Milho-verde é uma das hortaliças mais consumidas na alimentação humana, por ser rico em nutrientes e possuir alto teor energético. O cultivo do milho-verde é uma atividade praticada, principalmente, por agricultores familiares que, quando irrigada, pode ser cultivada o ano todo. Para produtores de hortaliças, o milho-verde constitui opção de rotação de culturas e produção de palhada para plantio direto. Com a inclusão de plantas de cobertura consorciadas, aumenta-se a proteção dos solos e a produção de palhada (fitomassa). O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade e componentes de produção do milho-verde solteiro e consorciado com plantas de cobertura leguminosas e gramínea. O ensaio foi implantado na Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS, no dia 10 de março de 2021, com os tratamentos: milho-verde solteiro e milho-verde consorciado com *Crotalaria ochroleuca*, com *Crotalaria spectabilis* e com *Brachiaria ruziziensis*. A irrigação e a adubação foram realizadas de acordo com as necessidades da cultura. A adubação de plantio foi realizada com 230 kg ha⁻¹ da fórmula 8-20-20. Em cobertura, aos 26 dias após semeadura (DAS), foi realizada adubação com ureia na dosagem de 200 kg ha⁻¹. O delineamento utilizado foi DBC com quatro tratamentos e seis repetições. A colheita foi realizada em 14 de junho de 2021 aos 95 DAS. A produtividade (média de 11,77 t ha⁻¹) e os componentes de produção (massa, comprimento e diâmetro da espiga) do milho-verde não diferiram entre os tratamentos, o que demonstra a viabilidade do consórcio de milho-verde com plantas de cobertura.

Termos para indexação: características biométricas; consórcio; *Zea mays*.

Apoio financeiro: Agrisus; CNPq e Embrapa.